

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A IDOSOS FRAGILIZADOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

QUEIROZ, Ana Angélica Rêgo de¹

CIRINO, Illa Dantas²

MENEZES, Rejane Maria Paiva de³

OLIVEIRA, Luciane Paula Batista Araújo de⁴

INTRODUÇÃO:As mudanças ocorridas na estrutura demográfica da população brasileira nas últimas décadas, conseqüência da redução da mortalidade infantil e da fecundidade, provocaram xx alterações no quadro de morbi-mortalidade com destaque para a prevalência das doenças crônico-degenerativas que, quando não tratadas e/ou acompanhadas por um período de tempo terá amplas chances em desenvolver complicações e següelas. Nessa perspectiva os idosos podem apresentar condições patológicas que requeiram maior assistência à sua saúde. Entre essas está a síndrome da fragilidade, que inclui tanto os fatores biológicos e psicológicos, quanto sociais do indivíduo, tendo como conseqüência uma maior vulnerabilidade a desfechos clínicos adversos. A condição de fragilidade na pessoa idosa, pode algumas vezes passar despercebida pelo enfermeiro em atendimento de baixa complexidade em virtude de tal condição confundir-se com a fase natural do envelhecimento. Considerando que na maioria das vezes tem sido este profissional que faz os primeiros contatos com esse usuário, seja no domicílio ou na própria unidade de saúde, compreende-se ser de suma importância uma investigação sobre a forma como ocorre a assistência de enfermagem a idosos na ESF. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura realizada através de levantamento bibliográfico em aproximadamente 10 artigos das principais bases de dados eletrônicas, reunindo informações relacionadas ao tema. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Entre os estudos encontrados acerca da fragilidade do idoso, observa-se que poucos estão relacionados à enfermagem. O papel exclusivo do enfermeiro na atenção ao idoso frágil na ESF ainda não está claro visto que, a literatura pesquisada focaliza a atuação da equipe multiprofissional como um todo, não sendo possível identificar as atribuições específicas para o enfermeiro nesse nível de atenção em saúde, provavelmente, devido as características próprias desse nível de atenção em



saúde. Contudo, o MS chama atenção para a necessidade atual de uma identificação precoce de idosos com condição subclínica da síndrome da fragilidade passíveis de intervenções preventivas, para evitar ou retardar ao máximo a ocorrência das respostas adversas, bem como, preservar ao máximo a autonomia e independência funcional dos que já apresentam manifestações da síndrome. Dessa maneira, se evitaria os déficits comuns à população idosa, através da promoção e prevenção no âmbito da saúde da família, e impediria a instalação precoce das alterações nas Atividades da Vida Diária (AVD's). O que reflete a importância de se estudar a temática de modo a complementar a literatura existente, para que de fato, o planejamento da assistência de enfermagem utilize conhecimentos pertinentes e adequados as demandas próprias dessa população.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem; Idoso Fragilizado; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS:

VERAS, Renato. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão de literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n.3: p.705-715, mai-jun, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: cadernos de atenção básica nº. 19. Brasília: Ministério da saúde, 2006.



- ⁴ Mestre em Enfermagem e Docente da UFRN.